

AUTOR (ES) / SIGNATÁRIO(S)

VER. VENÂNCIO CARDOSO – MDB

Ver. Teresinha Medeiros
João Pereira

DESTINATÁRIO (OS)

CÂMARA MUNICIPAL DE TERESINA

O Vereador Venâncio Cardoso – MDB, com assento nesta casa legislativa, requer a Vossa Excelência que, depois de ouvido o plenário, seja aprovada a realização de uma **Audiência Pública** para tratar sobre “**Saúde Mental, Apoio Psicológico e Prevenção ao Suicídio de Mães, Pais e Cuidadores de Pessoas com Deficiência e Autismo no Estado do Piauí**”.

Venâncio Cardoso Neto – MDB
Vereador





Autenticar documento em <http://www.splonline.com.br/cmteresina/autenticidade>
com o identificador 310034003600360038003A005000, Documento assinado digitalmente conforme MP
nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

JUSTIFICATIVA

A Audiência Pública tem como objetivo tratar sobre Saúde Mental, Apoio Psicológico e Prevenção ao Suicídio de Mães, Pais e Cuidadores de Pessoas com Deficiência e Autismo no Estado do Piauí.

A saúde mental de mães, pais e cuidadores de pessoas com deficiência e autismo no Estado do Piauí é um tema que exige atenção constante da sociedade e do poder público. A rotina de cuidados intensivos, muitas vezes acompanhada por dificuldades financeiras, sobrecarga emocional e falta de apoio especializado, pode provocar ansiedade, depressão e esgotamento físico e psicológico.

Em diversas famílias, o cuidador principal assume sozinho responsabilidades diárias relacionadas à alimentação, locomoção, acompanhamento escolar e tratamentos médicos. Essa dedicação integral acaba reduzindo momentos de descanso, lazer e convivência social.

Além disso, o preconceito e a desinformação ainda presentes em alguns espaços dificultam a inclusão e aumentam o sentimento de isolamento dessas famílias. Diante desse cenário, torna-se fundamental fortalecer políticas públicas voltadas ao acolhimento emocional e à valorização dos cuidadores. O cuidado com quem cuida deve ser entendido como prioridade para garantir dignidade e qualidade de vida.

O apoio psicológico representa uma ferramenta essencial para reduzir os impactos emocionais enfrentados por familiares e responsáveis por pessoas com deficiência e autismo. O acompanhamento terapêutico ajuda na construção de estratégias para lidar com o estresse, a culpa, o medo do futuro e as dificuldades do cotidiano.

Em muitas situações, mães e pais deixam de cuidar da própria saúde mental para priorizar exclusivamente o bem-estar dos filhos, o que pode gerar adoecimento silencioso. A criação de grupos de escuta, rodas de conversa e atendimentos especializados contribui para o fortalecimento emocional e para a troca de experiências entre famílias que vivem realidades semelhantes.





Autenticar documento em <http://www.splonline.com.br/cmteresina/autenticidade>
com o identificador 310034003600360038003A005000, Documento assinado digitalmente conforme MP
nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

No Estado do Piauí, ampliar o acesso a serviços psicológicos gratuitos e humanizados é uma medida necessária para combater o sofrimento psíquico. O acolhimento profissional permite que os cuidadores se sintam compreendidos e apoiados em sua trajetória. Investir em saúde mental também significa promover inclusão social e proteção familiar.

A prevenção ao suicídio entre cuidadores de pessoas com deficiência e autismo deve ser tratada de maneira séria e permanente em todas as regiões do Piauí. O acúmulo de responsabilidades, a ausência de rede de apoio e o desgaste emocional prolongado podem levar ao desenvolvimento de pensamentos negativos e sentimentos de desesperança.

Muitas vezes, o sofrimento é silencioso e não recebe atenção adequada devido ao medo do julgamento social. Por isso, campanhas de conscientização precisam incentivar o diálogo aberto sobre saúde mental e estimular a busca por ajuda especializada. A identificação precoce de sinais de depressão, ansiedade extrema e exaustão emocional pode salvar vidas. É importante que profissionais da saúde, educação e assistência social estejam preparados para acolher essas famílias de forma sensível e responsável.

O fortalecimento da empatia e da solidariedade social é indispensável para prevenir situações de risco.

As instituições públicas e privadas possuem papel importante na construção de uma rede de proteção voltada às famílias atípicas piauienses. Escolas, unidades de saúde, centros de assistência social e organizações da sociedade civil podem atuar de maneira integrada na promoção do bem-estar emocional dos cuidadores. Programas de orientação psicológica, atendimento multiprofissional e capacitação sobre inclusão são iniciativas capazes de reduzir o sentimento de abandono vivenciado por muitas famílias. Além disso, políticas de acesso ao trabalho, transporte, educação e tratamento especializado ajudam a diminuir as dificuldades enfrentadas diariamente.

No Piauí, a interiorização dos serviços de saúde mental também é necessária para atender famílias que vivem longe dos grandes centros urbanos. Garantir atendimento humanizado e contínuo fortalece vínculos familiares e promove maior segurança emocional. O cuidado coletivo é fundamental para construir uma sociedade mais justa e acolhedora.





Autenticar documento em <http://www.splonline.com.br/cmteresina/autenticidade>
com o identificador 310034003600B60038003A005000, Documento assinado digitalmente conforme MP
nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

A valorização dos cuidadores deve incluir ações permanentes de escuta, acolhimento e reconhecimento social. Muitas mães, pais e responsáveis dedicam grande parte da vida ao cuidado integral de filhos e familiares com deficiência ou autismo, enfrentando desafios que vão além das limitações estruturais e financeiras.

A invisibilidade social dessas pessoas contribui para o agravamento do sofrimento emocional e para o sentimento de solidão. Desenvolver campanhas educativas e espaços de convivência fortalece a autoestima e promove maior integração social. O incentivo à participação em atividades culturais, esportivas e comunitárias também favorece a saúde emocional dos cuidadores.

No Estado do Piauí, é necessário ampliar debates públicos sobre inclusão, saúde mental e direitos das famílias atípicas. Uma sociedade consciente e solidária contribui diretamente para a prevenção do adoecimento psicológico e da desesperança.

Promover saúde mental e prevenção ao suicídio entre cuidadores de pessoas com deficiência e autismo significa defender a vida, a dignidade e os direitos humanos. O fortalecimento das redes de apoio emocional, aliado à ampliação de políticas públicas eficientes, pode transformar a realidade de milhares de famílias piauienses. É fundamental que o tema seja discutido de forma contínua em escolas, universidades, serviços de saúde e meios de comunicação.

O acesso à informação e ao acolhimento especializado ajuda a romper o silêncio que muitas vezes envolve o sofrimento emocional dos cuidadores. Além disso, a união entre governo, profissionais e sociedade civil é indispensável para construir ambientes mais inclusivos e humanizados.

No Piauí, cuidar da saúde mental dessas famílias representa um compromisso coletivo com a empatia, o respeito e a valorização da vida. O apoio emocional e a prevenção salvam vidas e fortalecem toda a sociedade.

Desde já, agradecemos a atenção e nos colocamos à disposição para alinharmos os detalhes necessários para a realização deste importante momento.

Diante do exposto, solicito que seja convidado:

- **OAB**
- **MPPI**
- **SEMEC**
- **SEDUC**





Autenticar documento em <http://www.splonline.com.br/cmteresina/autenticidade>
com o identificador 310034003600360038003A005000, Documento assinado digitalmente conforme
MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

- **APAE** - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Teresina
- **APADA** - Associação voltada para pessoas com deficiência auditiva, oferecendo apoio educacional e inclusão social.
- **ACEP** - Associação dos Cegos do Piauí, referência no apoio e inclusão de pessoas com deficiência visual.
- **Adeft**- Associação dos Deficientes Físicos de Teresina Trabalha com defesa de direitos e apoio às pessoas com deficiência física.
- **Associação de Amigos dos Autistas do Piauí** - Atendimento e apoio a pessoas com TEA e suas famílias.
- **Associação Ninar de Amparo as Crianças com Deficiência** - Focada no acolhimento e suporte a crianças com deficiência e suas famílias.
- **Associação Pestalozzi de Teresina** - Entidade assistencial que atende crianças, adolescentes e adultos com deficiência intelectual, múltiplas deficiências e transtornos do desenvolvimento.
- **Associação lar preciso viver** - Organização social de apoio a pessoas em situação de vulnerabilidade, incluindo pessoas com deficiência.
- **CEIR** - Centro Integrado de Reabilitação Um dos principais centros públicos especializados do Piauí, com reabilitação física, auditiva e intelectual.
- **Associação Reabilitar** - Organização social que atua na gestão e desenvolvimento de serviços de reabilitação e inclusão.
- **Centro de Reabilitação Restaurar** – Matriz Centro de reabilitação com atendimentos terapêuticos e multiprofissionais.
- **CAP** - TERESINA Centro de Apoio Pedagógico às Pessoas com Deficiência Visual
- **CRIIA** - Centro de Referência na Inclusão de Autistas e outros transtornos Atendimento voltado à inclusão de autistas e pessoas com transtornos do neurodesenvolvimento.
- **SEID** - Secretaria de Estado para Inclusão da Pessoa com Deficiência.

Teresina, 12 de maio de 2026



Venâncio Cardoso – MDB
Vereador





Autenticar documento em <http://www.splonline.com.br/cmteresina/autenticidade>
com o identificador 310034003600360038003A005000, Documento assinado digitalmente conforme MP
nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil